

ABC Brasil (ABCB4 – Compra)

Trimestral em linha por redução de PDD, com estabilidade da margem financeira líquida e inadimplência controlada

O Banco ABC Brasil registrou no 2T19 um lucro líquido recorrente de R\$ 125 milhões (ROAE de 13,0%), 12% superior ao 2T18 (R\$ 112 milhões e ROAE de 13,0%). Um resultado trimestral, em linha com o esperado, principalmente explicado pela queda de PDD em relação a igual trimestre do ano anterior, dado o estorno parcial (R\$ 12,5 milhões) da provisão adicional de R\$ 50 milhões, constituída em setembro de 2015. Temos recomendação de COMPRA com preço justo de R\$ 24,00/ação.

Na comparação do 2T19 versus o 2T18, destaque para (i) a queda da Margem Financeira com clientes e com o mercado, parcialmente compensada por uma melhora na linha do patrimônio líquido remunerado a CDI; somado a (ii) queda na receita de serviços, nas linhas de garantias prestadas e tarifas, compensado por melhores resultados com a linha de Fees de mercado de capitais e M&A; e (iii) por aumento das despesas de pessoal e outras administrativas, em percentual acima da inflação.

O retorno sobre o patrimônio líquido médio recorrente (ROAE) no 2T19 manteve-se estável em 13,0% em ambas as bases de comparação, trimestral e anual. No 1º semestre de 2019 o lucro líquido recorrente somou R\$ 246 milhões (ROAE de 13,0%), com crescimento de 12% em relação aos R\$ 220 milhões do 1S18. O banco segue adequadamente provisionado e com inadimplência comportada.

Destaques do trimestre e do 1º semestre de 2019

A margem financeira segue pressionada, por menor crescimento da carteira de crédito e da margem financeira com o mercado, parcialmente compensado por maior crescimento do patrimônio líquido remunerado a CDI. A Margem Financeira Gerencial do 2T19 decresceu 5,4% em relação ao 2T18 para R\$ 240 milhões, mostrando-se estável em R\$ 221 milhões, após redução de 42% da PDD para R\$ 19 milhões. No semestre a PDD caiu 12% em relação a igual semestre de 2018 e também explica boa parte do resultado. A NIM foi de 3,3% no 2T19 estável em relação ao trimestre anterior e com queda de 0,7pp ante os 4,0% do 2T18. No semestre a NIM caiu 0,5pp para 3,3% no 1S19.

Ao final de junho de 2019 a Carteira de Crédito Expandida era de R\$ 27,1 bilhões, com crescimento de 2,1% no trimestre e 6,9% em doze meses. Este crescimento se explica principalmente pelo comportamento da carteira corporate, que registrou expansão de 2,8% no trimestre e de 16,4% em 12 meses (notadamente na carteira de empréstimos e de títulos privados). No segmento large corporate, a carteira apresentou crescimento de 1,4% em 3 meses e de apenas 0,3 em 12 meses (sensibilizada pelo comportamento na linha de garantias prestadas com redução de 7,4% em doze meses). Já o middle apresentou crescimento de 11,3% no trimestre e de 2,2% em doze meses, mas ainda representa apenas 1,5% da carteira total.

O prazo médio da carteira de crédito era de 364 dias ao final de junho de 2019 (sendo de 303 dias no Large Corporate, 439 dias no Corporate e 384 dias no Middle). No trimestre anterior o prazo médio da carteira era de 348 dias sendo de 365 ao final de junho de 2018.

A inadimplência medida pelas operações vencidas a mais de 90 dias caiu de 1,3% no 1T19 para 1,1% no 2T19, explicado pela redução em todas as linhas. No segmento large corporate, a inadimplência reduziu-se de 2,7% para 2,4%, caindo de 0,7% para 0,6% no segmento corporate, e no middle veio de 0,1% para 0,0%.

Ao final do 2º trimestre de 2019, o saldo de PDD sobre a carteira era de 2,9% e se compara a 3,0% em março de 2019. A captação segue adequada e diversificada, composta de linhas locais e internacionais, em condições competitivas e prazos adequados, constituindo-se um *funding* de boa qualidade. Ao final de junho de 2019 o

Victor Luiz de F Martins, CNPI

vmartins@plannercorretora.com.br

+55 11 2172-2565

Disclosure e certificação do analista estão localizados na última página deste relatório.

Código	ABCB4	
Recomendação	COMPRA	
Cotação atual (R\$)	R\$ /ação	17,86
Preço justo	R\$ /ação	24,00
Potencial	%	34,4
Var. 52 sem. (Min/Max)	R\$ /ação	12,61 - 19,73

Dados da Ação			
Total de ações	milhões	217,2	
Ações Ordinárias	%	50,1	
Free Float	%	34,5	
Vol. Méd. diário (1 mês)	R\$ milhões	9,0	
Valor de Mercado	R\$ milhões	3.879	

Desempenho da Ação	Dia	Ano	52 Sem.
ABCB4	0,9%	13,3%	21,9%
Ibovespa	0,5%	16,8%	28,9%

Cotação de 2/8/2019

Principais Múltiplos	2018	2019E	2020E
P/L (x)	7,5	7,8	7,1
ROE (%)	13,2	13,1	13,4
Lucro Líq. recorr. (R\$ mm)	458	500	550
Payout (%)	51,8	45,0	45,0
Retorno Dividendo (%)	6,9	5,8	6,4
Cotação/VPA (x)	0,9	1,0	0,9

Fonte: Economatica, Projeções: Planner Corretora.

Figura 1: Desempenho da ação em 12M



Fonte: Economatica.

RATINGS	ABC Brasil	
	Local	Global
Moody's	Aa2Br	Ba2
Fitch Ratings	AAA	BB
Standard & Poor's	brAAA	BB-

Fonte: ABC Brasil/Planner Corretora.

saldo da captação somava R\$ 27,8 bilhões, com queda de 0,9% no trimestre e crescimento de 7,5% em doze meses, em linha com o crescimento da carteira de crédito.

A Receita de Serviços somou R\$ 87,3 milhões no 2T19, com queda de 0,7% em doze meses e crescimento de 17% em base trimestral, contribuindo para a construção do lucro. Em base trimestral, destaque para os Fees de Mercado de Capitais e M&A que somaram R\$ 29,4 milhões (+83,8% em 3 meses), estabilidade das Garantias prestadas para R\$ 50,8 milhões (+0,9% em 3 meses) e que compensaram a queda de 13,1% da linha de Tarifas para R\$ 7,2 milhões, nesta mesma base de comparação.

No 1º semestre de 2019, as receitas de serviços registraram queda de 1,2% para R\$ 161,0 milhões, com destaque mais uma vez para os Fees de Mercado de Capitais e M&A que somaram R\$ 45,4 milhões (+35,6% sobre o 1S18). A participação das Receitas de Serviços em relação às Receitas Totais foi de 28,4% no 2T19 e se compara a 25,4% no 1T19, basicamente explicada pelo incremento das receitas de serviços entre os trimestres.

As Despesas de Pessoal/Outras Administrativas do 2T19 cresceram 2,8% no trimestre e 6,9% em doze meses somando R\$ 75,9 milhões. Destaque para o incremento de 5,5% no trimestre e 11,4% em doze meses da linha de Outras Despesas Administrativas. As Despesas de Pessoal cresceram 1,5% e 4,6%, respectivamente, terminando o 2t19 em R\$ 49,9 milhões. Com isso, no acumulado do 1S19 estas Despesas registraram crescimento de 7,0% totalizando R\$ 149,6 milhões. Ao final de junho de 2019 o banco contava com 598 colaboradores, em linha com 590 em mar/19 e 599 em junho de 2018.

O Índice de Eficiência recorrente registrou leve piora de 0,7pp em base trimestral e aumento de 2,5pp em doze meses. O Índice de Eficiência recorrente passou de 37,0% no trimestre anterior para 37,7% no 2T19, reflexo do maior crescimento das despesas, notadamente das outras administrativas, tributárias e outras despesas operacionais; em relação ao incremento das receitas. Ao final do 2T18 era de 35,2%. Lembrando que neste indicador, quanto menor, melhor.

O banco descontinuou sua estratégia de reinvestimento de proventos, como instrumento de capitalização, considerando o comportamento da carteira de crédito e o nível de capital atual, já em total conformidade com as regras de Basileia III. Ao final do 2T19 a Basileia do banco era de 17,9% sendo de 14,4% de capital nível I (e 13,4% de capital principal), para um Patrimônio Líquido de R\$ 3,9 bilhões, com crescimento de 1,5% no trimestre e de 12,7% em 12 meses.

O banco distribuiu sob a forma de JCP, referentes ao 1S19, o valor bruto total de R\$ 120,2 milhões, equivalente a R\$ 0,5590/ação e a um *payout* líquido de 41,5%. Desde 05 de julho de 2019 (inclusive), as ações de emissão do ABC Brasil estão sendo negociadas "ex" juros, com retorno líquido semestral de 2,45%.

O banco revisou seu *guidance* para 2019. Com base no resultado do 1º semestre de 2019, a administração do banco reduziu a estimativa de crescimento da carteira de crédito expandida, da estimativa anterior (entre 11% e 15%) para o intervalo entre 6% a 10%, após crescimento de 6,9% no 1S19. A despeito do crescimento do crédito abaixo do esperado até o momento, o ABC Brasil está capitalizado e estruturado para a retomada do crédito, principalmente na base da pirâmide (*corporate e middle*). A linha de despesas de pessoal e outras administrativas, o crescimento foi mantido entre 4% e 6% mesmo após a alta de 7,0% no 1S19.

Projeções de crescimento	Realizado		Esperado	Revisado	Realizado
	2017	2018			
Carteira de Crédito Expandida *	8,1%	7,0%	11% a 15%	6% a 10%	6,9%
Desp. com Pessoal e Outras Administrativas	7,0%	6,0%	4% a 6%	4% a 6%	7,0%

(*) inclui as carteiras de empréstimos, garantias prestadas e títulos privados.

Fonte: ABC Brasil/Planner.

05 de agosto de 2019

ANEXOS

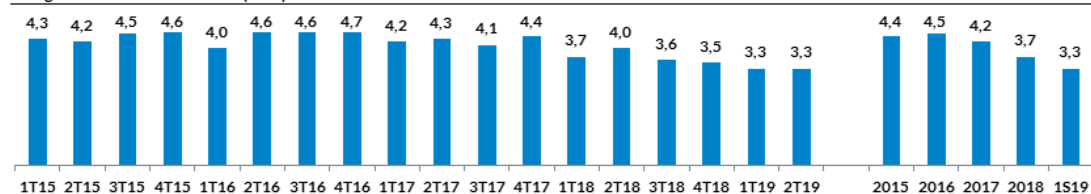
ABC Brasil - DRE (consol.) (R\$ milhões)	2T18	1T19	2T19	var % trim	var % 12m	1S18	1S19	var %
Margem Fin. Gerencial antes de PDD	253,6	233,9	239,8	2,5	-5,4	483,8	473,8	-2,1
Despesas com PDD	33,1	29,9	19,3	-35,5	-41,7	55,6	49,2	-11,5
Margem Fin. Gerencial após PDD	220,5	204,0	220,5	8,1	0,0	428,2	424,6	-0,8
Receita de Prestação de Serviços	87,9	74,5	87,3	17,2	-0,7	163,8	161,9	-1,2
Desp. com Pessoal/Out. Admin.	71,0	73,8	75,9	2,8	6,9	139,8	149,6	7,0
Desp. Tributárias/Out. Oper./Res.não Oper.	39,2	4,9	22,0	349,0	-43,9	63,3	26,9	-57,5
Lucro Líquido recorrente	111,7	121,2	125,2	3,3	12,1	220,2	246,4	11,9
Lucro Líquido contábil	111,7	119,6	132,7	11,0	18,8	220,2	252,3	14,6

Fonte: ABC Brasil/Planner Corretora.

ABC Brasil - principais indicadores (consol.) Valores em R\$ milhões	2T18	1T19	2T19	var % trim	var % 12m	1S18	1S19	var %
Ativo Total	30.923	33.845	34.917	3,2	12,9	30.923	34.917	12,9
Carteira de Crédito Expandida	25.327	26.503	27.065	2,1	6,9	25.327	27.065	6,9
Carteira Large Corporate	14.628	14.474	14.672	1,4	0,3	14.628	14.672	0,3
Carteira Corporate	10.300	11.663	11.985	2,8	16,4	10.300	11.985	16,4
Middle	399	366	407	11,3	2,2	399	407	2,2
Patrimônio Líquido	3.446	3.824	3.882	1,5	12,7	3.446	3.882	12,7
NPL >90d %	0,6	1,3	1,1	-0,2 pp	0,5 pp	0,6	1,1	0,5 pp
ROAE recorr %	13,0	13,0	13,0	0,0 pp	0,0 pp	13,0	13,0	0,0 pp
NIM %	4,0	3,3	3,3	0,0 pp	-0,7 pp	3,8	3,3	-0,5 pp
Índice de Eficiência %	35,2	37,0	37,7	0,7 pp	2,5 pp	36,0	37,3	1,3 pp
Basileia %	16,1	17,3	17,9	0,6 pp	1,8 pp	16,1	17,9	1,8 pp

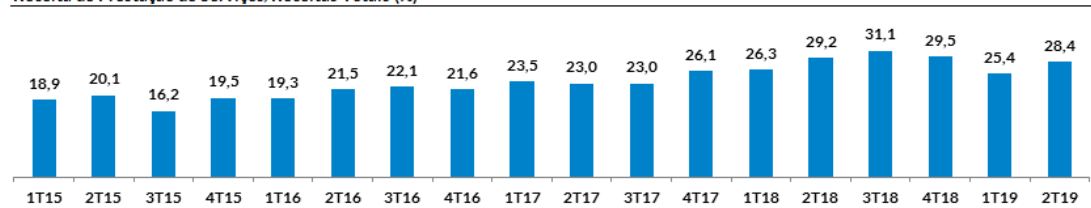
Obs: NPL >90d: inclui parcelas vencidas e vincendas; Fonte: ABC Brasil/Planner Corretora.

Margem Financeira Gerencial (NIM) - % a.a.



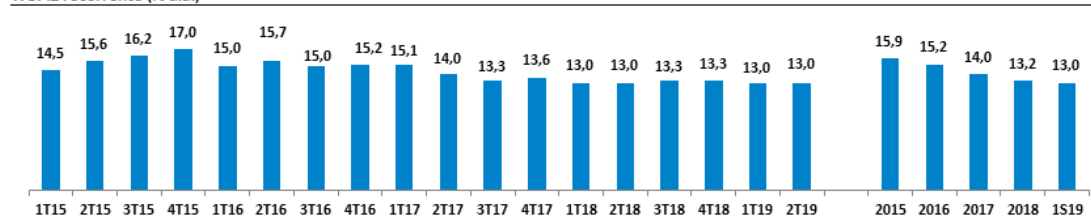
Fonte: Banco ABC Brasil/Planner Corretora.

Receita de Prestação de Serviços/Receitas Totais (%)



Fonte: Banco ABC Brasil/Planner Corretora.

ROAE recorrente (% a.a.)



Fonte: Banco ABC Brasil/Planner Corretora.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@plannercorretora.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@plannercorretora.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@plannercorretora.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas às mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.

As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado.

Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.